



CIOSP *today*

Jornal Oficial do 38º CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

31 de janeiro 2020

Saúde bucal, um direito

Projeto Saúde Coletiva reúne instituições para debater a necessidade de recursos e investimentos em saúde pública

■ O direito à saúde pública, estabelecido pela Constituição, é base fundamental para o debate do Projeto Saúde Coletiva. Há quase 20 anos as políticas públicas que impactam a saúde bucal da população ganham espaço no CIOSP, onde se discute os projetos governamentais, essenciais para ampliar e garantir assistência odontológica à população. Ontem (dia 30) ocorreram debates importantes sobre a situação da Odontologia no Sistema Único de Saúde.

A primeira mesa, intitulada “O sistema único de saúde: as eleições e a saúde bucal nos municípios”, discutiu a 16ª Conferência Nacional de Saúde e os desdobramentos para a saúde bucal, as propostas de mudanças no SUS e os possíveis efeitos na saúde bucal, as eleições municipais e os compromissos dos candidatos. A ideia foi refletir sobre como expandir a promoção da saúde, a prevenção de doenças bucais e assegurar a assistência odontológica nos municípios.



▲ Abertura dos debates do Projeto Saúde Coletiva.

O evento convidou para o debate representantes da Coordenação Nacional de Saúde Bucal e Coordenadoria Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, da Coordenação Estadual de Saúde Bucal de São Paulo, do Conselho Municipal de Saúde, Conselho Nacional de Saúde, da Comissão Intersetorial de Saúde Bucal, da Federação Interestadual dos Odontologistas, da Abrasbuco e da Comissão de Políticas Públicas de Saúde do Conselho Federal de Odontologia.

“Nossa proposta foi o processo do debate, discutir como os programas dos candidatos têm compromisso com saúde bucal. E, no atual contexto do País, pensar que alternativas temos para ampliação de prevenção e tratamento de saúde bucal, para assegurar assistência odontológica nos municípios, ou seja, pensar como o SUS se concretiza nos municípios”, explica Paulo Manfredini, professor da Universidade de São

today → 2

AD

Nanosynt

ENXERTO ÓSSEO

ALTA POROSIDADE
MAIS PRÁTICO
100% SEGURO
OSTEOCONDUTIVO

NOVA EMBALAGEM

Disponível em 2 ou 4 porções de 0,27cc

NANOESTRUTURA ULTRAPOROSA

Mais osso em menos tempo E SEM DESPERDÍCIO.

Nanosynt é um material sintético de substituição óssea à base de fosfato de cálcio bifásico. A morfologia nanoestruturada e ultraporosa de Nanosynt proporciona excelente resposta biológica e ação osteocondutora. **Disponível de maneira fracionada, é mais prático e evita desperdícios.**

20%+ OSSO NEOFORMADO

Em comparação com os líderes de mercado.⁽¹⁾

SUPEREFICAZ

TUDO O QUE VOCÊ QUER, SINTETIZADO EM UMA NANOESTRUTURA.

- Nanosynt favorece a vascularização, a fixação de osteoblastos e a deposição óssea.
- Hidratado gota a gota com soro fisiológico ou sangue, forma uma massa coesa de excelente usabilidade.
- 100% sintético, elimina qualquer risco de contaminação.
- Por ser radiopaco, permite o acompanhamento com imagens radiográficas e tomográficas.
- Apresentado em forma fracionada, de 2 a 4 ampolas de 0,27cc, evitando desperdícios.

Nanosynt

Material sintético de substituição óssea à base de fosfato de cálcio bifásico. Hidratado com soro fisiológico ou sangue, forma uma massa coesa de excelente usabilidade. Disponível em forma fracionada, de 2 a 4 ampolas de 0,27cc, evitando desperdícios.

(¹) Randomized clinical trial for the biological evaluation of two nanostructured biphasic calcium phosphate biomaterials as a bone substitute. Uzeda MJ1, de Brito Resende RF1, Sartoretto SC1, Alves ATNN2, Granjeiro JM3,4, Calasans-Maia MD5.

FGM
DENTAL GROUP

www.fgm.ind.br 0800 644 6100 www.fgm.ind.br/studygroup

today ← 1

Paulo é um dos coordenadores do evento.

Paulo Frazão, também professor da Universidade de São Paulo e um dos integrantes da coordenação do Projeto Saúde Coletiva, falou o porquê da mesa “Ameaças e desafios para a atenção à saúde bucal no Sistema Único de Saúde”, a qual integrou. “Estamos na 19ª edição do projeto e estamos discutindo o tema ameaças e desafios... Por que ameaças? Porque estamos atravessando um período de mudanças no sistema de saúde pública, com forte implicação de contenção de gastos e racionalização do serviço, um quadro onde o serviço odontológico pode ser reduzido ou até ser interrompido, a exemplo do que ocorreu no Rio de Janeiro e em Porto Alegre”. Logo, espaços de debate como o propiciado pelo Ciosp são muito importantes, explica.



↑ Marco Manfredini

Marco Manfredini destacou que nos últimos anos, após um período de expansão das políticas públicas, houve uma retração dos investimentos em saúde pública bucal. “Após a implantação do programa Brasil Sorridente de 2004, de 2012 para cá houve um período de estabilização e queda do serviço de saúde bucal no sistema público, com limitação de investimento federal, em

um processo de ‘desfinanciamento’ do SUS no Brasil”.

O congelamento dos recursos federais em saúde pública vem se agravando nos últimos anos, em um período que a população necessita bastante do SUS, afirma. “É preciso pensar a longevidade. Em São Paulo 16% da população está desempregada, gente que era atendida antes por planos de saúde e agora precisa usar o SUS”.

Manfredini defende o resgate e a difusão do valor e da importância do sistema público de saúde. “Foi graças ao diagnóstico do SUS que se descobriu recentemente que a morte de uma pessoa foi ocasionada por contaminação com cerveja”. Além disso, destaca que 98% dos transplantes realizados hoje no Brasil ocorrem pelo SUS. “Os meios de comunicação não mostram isso. É importante para os profissionais do serviço público defenderem o SUS. Estou há 35 anos no serviço público, antes mesmo do advento do SUS”.

Hoje a saúde bucal no SUS é mantida com 65% dos recursos do próprio município. “É preciso discutir a necessidade de novo pacto federativo, com mais participação dos governos estadual e federal nos investimentos”. A coordenação defende a criação de uma rede de cuidados em saúde bucal no Estado de São Paulo.

Segundo Maria Dalva Amim dos Santos, membro do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo e secretária municipal de Saúde de Embu-Guaçu, a Odontologia entrou na saúde pública após o ano 2000 de forma não integrada. Falta, ainda, valorização dos profissionais do setor odontológico no setor público, em relação aos da Medicina. “Só fortalecendo as entidades de classe que vai se fortalecer esse direito”. Sobre, lembrou que o acesso à saúde pública precisa ser assegurado a todos. “Falta no Brasil acesso das pessoas ao cirurgião dentista, que é um direito constitucional”.

Na mesa 2, à tarde, “Desafios da construção da rede de atenção ao câncer bucal: o papel do comitê estadual”, discutiu-se a proposta de criar um comitê estadual sobre o tema. “O câncer bucal é grave. Cerca de 5 mil pessoas por ano morrem de câncer de boca no Brasil. Entre os homens este é o quarto



↑ Mesa de debate sobre Saúde Coletiva

Ações do Projeto Saúde Coletiva repercutem na Odontologia Nacional

Segundo Paulo Capel, o Projeto Saúde Coletiva (PSC) surgiu da proposta do Departamento de Prevenção da APCD de trazer para o CIOSP o debate sobre as políticas públicas que impactam a saúde bucal da população. “A ideia é problematizar as ações e programas específicos de saúde bucal e abordar outras políticas, buscando sua compreensão para melhorar as coisas na área de atuação específica dos profissionais de Odontologia”.

Ao longo desses anos as reflexões produzidas no PSC repercutiram nos rumos das políticas de saúde em São Paulo e no Brasil, junto às secretarias de saúde, de estados e municípios, e mesmo junto ao Ministério da Saúde, e sobretudo, junto aos profissionais do setor. “São aqueles que, de fato, fazem as coisas acontecerem nos seus locais de trabalho”, avalia Paulo.

O projeto Saúde Coletiva da APCD foi fundamental para embasar a criação do projeto Brasil Sorridente. Como desdobramento das ações da associação, Gilberto Pucca, integrante da APCD, foi convidado para atuar na Comissão de Saúde Bucal, lembra Paulo Manfredini, também coordenador do evento.

O principal desafio para quem trabalha na Odontologia pública é atuar junto aos conselhos de saúde, nos municípios, estados e no âmbito nacional. “É preciso ouvi-los e, juntos, buscar caminhos para barrar os retrocessos e fazer avançar o direito à saúde e, com ele, o direito à saúde bucal. Direito de todos, sem exclusões, sem privilégios”, explica Paulo Capel.

A defesa de boas condições de trabalho e de remuneração justa, adequada, segue sendo uma importante e estratégica bandeira das entidades odontológicas em todo o Brasil, assegura. “É preciso que as entidades odontológicas e nossos dirigentes sigam segurando firme essa bandeira, pois milhares de profissionais e suas famílias dependem dessas entidades e seus dirigentes”.

tumor mais frequente no Sudeste. Uma característica desfavorável é o diagnóstico em estado avançado. Estamos discutindo como isso poderia ser enfrentado. Alguns especialistas defendem que é preciso usar recursos odontológicos existentes para criar uma rede, para enfrentar de forma mais eficaz o problema. A ideia da mesa é compartilhar caminhos que ajudem a aumentar grau de diagnóstico precoce e ter tratamento e evitar mortalidade precoce”, explicou Paulo Frazão.

Para o debate, a coordenação do evento convidou lideranças que atuam com o tema câncer bucal tanto na pesquisa quanto na gestão de saúde, discutindo caminhos para enfrentar o problema em nível nacional: representantes da Coordenadoria do Ambiente de Monitoramento das Ações de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal do Estado de São Paulo - Hospital Santa Marcelina, da Universidade de São Paulo, do Hospital do Câncer de Barretos, da coordenação da Unasus-Unifesp - Hospital Santa Marcelina, do Departamento de Estomatologia da USP e da Câmara Técnica



↑ Maria Dalva Amim dos Santos



↑ Paulo Frazão

de Estomatologia do CROSP, do Conselho Municipal de Saúde de SP.

O Projeto Saúde Coletiva tem na coordenação geral Paulo Capel Narvai (FSP/USP), Paulo Frazão (FSP/USP),

Celso Zilbovicius (USP), Marco Antonio Manfredini (CROSP), Luiz Felipe Scabar (FO-Unip e CT de Saúde Coletiva do CROSP) e Helenice Biancalana (APCD). ◀

today

Dental Tribune International GmbH
Holbeinstr. 29, 04229 Leipzig, Germany
Tel.: +49 341 48474 302 | Fax: +49 341 48474 173
General requests: info@dental-tribune.com
Sales requests: mediasales@dental-tribune.com

Editor e CEO
Torsten Oemus

Gerente de Edição
Suelyn Melo Range

Jornalista
Márcia Rodrigues da Costa

Gerente de Produção
Gernot Meyer

Distribuição de Anúncios
Marius Mezger

Produção
Matthias Abicht

Sobre o Editor

today aparecerá no 38º CIOSP - Congresso Internacional de São Paulo. O jornal e todos os artigos e ilustrações nele contidos estão protegidos por direitos autorais. A Dental Tribune International GmbH toma todas as medidas possíveis para reportar informações clínicas e notícias sobre produtos de fabricantes de forma minuciosa, porém não pode assumir responsabilidade sobre a eficácia anunciada do produto, ou por erros tipográficos. A editora também não assume responsabilidade sobre nomes de produtos, afirmações ou declarações feitas pelos anunciante. Opiniões de autores são próprias dos mesmos e não refletem as opiniões da Dental Tribune International GmbH. Termos e condições gerais aplicados; localização jurídica é Leipzig, Alemanha.

Todos os direitos reservados © 2020 Dental Tribune International GmbH.
É expressamente proibida a reprodução de qualquer maneira, em qualquer idioma, integral ou parcial, sem a permissão prévia por escrito da Dental Tribune International GmbH.

dti Dental Tribune International

Com a palavra, o papa do flúor na Odontologia

Jaime Cury

■ Ele é considerado um dos maiores especialistas em flúor do mundo no campo da Odontologia. Jaime Cury estará no CIOSP ministrando a hands-on “Flúor profissional para o controle de cárie e erosão dentária”, das 14h30 às 18h, na sexta-feira (31).

Professor titular de bioquímica da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Unicamp, atua com ênfase em Cariologia, principalmente nos temas flúor, biofilme dental. Tem recebido vários prêmios em sua carreira, como “Ingve Ericsson”, “Orca Prize” e “IADR Research in Dental Caries”, nunca antes concedidos a pesquisadores fora do eixo Europa-Estados Unidos.

Jaime Cury possui graduação em Odontologia pela Universidade Estadual de Campinas, mestrado em Ciências (Bioquímica) pela Universidade Federal do Paraná, doutorado em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela Universidade de São Paulo e pós-doutorado pela Universidade de Rochester, EUA.

Abaixo, confira a entrevista com o especialista:

Quais são as principais diferenças entre cárie e erosão?



Tanto cárie como erosão são doenças dos tecidos mineralizados dos dentes, os quais são dissolvidos por ácidos. A principal diferença está na origem do ácido que destrói progressivamente o dente. Na cárie o ácido é produzido pelas bactérias a partir do açúcar da dieta. Na erosão o ácido é de origem de produtos da dieta. Exemplificando: com refrigerante convencional (açucarado) e sem açúcar (zero), o zero não provoca cárie, mas provoca erosão dental; o açúcar

carado provoca erosão nas superfícies dentárias limpas e cárie naquelas onde houver acúmulo de bactérias bucais. Há outra diferença importante: cárie só ocorre devido a açúcares da dieta, mas erosão ocorre por ácidos do próprio organismo (estomacal), comum em pessoas que regurgitam frequentemente.

Fale sobre a aplicação tópica profissional de fluoretos e os principais aspectos deste tema que o profissional da Odontologia deve conhecer

Há vários produtos comerciais à disposição do Cirurgião-Dentistas para aplicação profissional, mas poucos clinicamente comprovados como eficazes. Há também muitos mitos sobre os procedimentos clínicos pré, durante e pós a aplicação profissional de fluoretos.

A aplicação tópica profissional de fluoreto deve considerar um tratamento químico não invasivo de cárie que o Cirurgião-Dentista (CD) dispõe para tentar controlar tanto cárie como erosão nos dentes dos seus pacientes.

A aplicação tópica profissional de fluoreto é o único “remédio” para o CD usar no controle de cárie e erosão dos

seus pacientes, mas o sucesso dessa intervenção depende exclusivamente da colaboração do paciente controlando as causas da doença que são sobejamente conhecidas.

Quais os principais materiais liberadores de fluoreto?

Os principais materiais liberadores de fluoreto são os cimentos ionoméricos de vidro (CIV), os quais podem ser usados como selantes e restauradores. Eles apresentam alto potencial de controlar cárie, porque o fluoreto é liberado no local certo onde a cárie ocorre, no tempo certo e na quantidade mínima necessária. À semelhança dos produtos para aplicação tópica profissional de fluoretos, há muitas marcas comerciais de CIV, quer sejam convencionais ou modificados por resina (restauradores), mas muito poucos clinicamente testados como eficazes no controle de cárie. Esses materiais não têm indicação no controle da erosão.

E quais os riscos do uso de fluoretos profissionais?

Não há nenhum risco associado ao uso dos CIVs. Quanto aos produtos para



Prof. Jaime Cury premiado em 2019 na categoria Pesquisa em Cárie Dentária pela International Association for Dental Research (IADR).

aplicação tópica profissional de fluoretos, eles não são fator de risco de fluorose dental (toxicidade crônica), mas são de risco quanto à toxicidade aguda de fluoreto, porque são usados produtos contendo de 9.000 a 54.500ppm F (mg F/kg). Casos letais pelo uso negligente de produtos para aplicação tópica profissional de fluoretos ocorreram no passado, inclusive aqui no Brasil, mas no presente não têm sido mais relatados. ◀

Campanha Sorrir Muda Tudo da ABIMO participa do CIOSP

“Hoje há cerca de 50% das pessoas com dentes faltando na boca. Não por conta apenas da situação financeira, mas principalmente pela pouca conscientização sobre a importância da saúde bucal”, afirma o superintendente da ABIMO, Paulo Henrique Fraccaro

■ Para conscientizar a população brasileira sobre a importância da saúde bucal e incentivar a visita regular ao Cirurgião-Dentista, a ABIMO (Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médico e Odontológicos criou a campanha Sorrir Muda Tudo), em conjunto com a APCD e outras entidades odontológicas e das indústrias do setor de Odontologia -, criou a campanha nacional “Sorrir Muda Tudo”. O lançamento ocorreu em outubro e a divulgação da campanha está sendo realizada no CIOSP.

A campanha promove 12 palestras no estande da ABIMO com diversos especialistas do setor para abordar temas relevantes sobre odontologia e saúde bucal. A proposta é tornar a ida ao Cirurgião-Dentista uma cultura de prevenção. A saúde da boca está ligada a doenças cardíacas, diabetes, hipertensão, enxaqueca, depressão, câncer, entre outras. “Muita gente não se conscientiza sobre a importância de cuidar da saúde bucal”, explica o superintendente da ABIMO, Paulo Henrique Fraccaro. “Muitas vezes se prioriza outras coisas em detrimento do cuidado com os dentes. Boa parte das infecções no corpo começa na boca”, lembra.

“Hoje há cerca de 50% das pessoas com dentes faltando na boca. Não por conta apenas da situação financeira, mas principalmente pela pouca cons-

cientização sobre a importância da saúde bucal. Vejo pessoas com bom nível financeiro com tártaros nos dentes. Bastaria pelo menos uma ida ao den-

tista a cada seis meses e fazer uma limpeza. Muita gente tem dinheiro para fazer manutenção no carro e não tem para fazer manutenção na boca”.

Portanto, na sua avaliação, a falta de dinheiro para o tratamento odontológico, não é o maior problema. “Os preços hoje para tratamento dentário são

mais acessíveis. É preciso cuidar da boca para que o corpo como um todo se mantenha saudável”, ressalta. “A coordenação de Saúde Bucal precisa criar um programa de ampla duração, com continuidade, que priorize os cuidados com a saúde bucal. Estimular a Odontologia no sistema público é o papel da Coordenação da Saúde Bucal”.

Segundo Fraccaro, 1 milhão de pessoas já foram atingidas em pouco tempo de campanha. No CIOSP, a proposta é informar e engajar todos os visitantes que tiverem acesso ao estande, buscando conscientizar sobre a necessidade de se valorizar a odontologia, mobilizar e conscientizar a população brasileira sobre saúde bucal e sistêmica. A ação visa propagar principalmente uma mensagem: a importância dos cuidados bucal para a saúde do corpo.

A campanha é nacional e tem o apoio das principais entidades do setor e o patrocínio das principais indústrias da odontologia: APCD (Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas), ABCD (Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas), ABO (Associação Brasileira de Odontologia), CFO (Conselho Federal de Odontologia) e CRO SP (Conselho Regional de Odontologia de São Paulo) e das empresas Morelli, Neodent, Colgate, Dental Cremer, Dentsply Sirona, Dental Speed, Conexão Digital Implant e Implant System. ◀



▶ Paulo Henrique Fraccaro

Ortopedia Funcional dos Maxilares ganha mais espaço no CIOSP

Grandes profissionais do Brasil e do exterior trarão sua contribuição sobre o tema

■ O congresso este ano dá destaque para a Ortopedia Funcional dos Maxilares. Serão várias horas de cursos ofertados por grandes especialistas do tema, como as brasileiras Patrícia Valério e Wilma Simões, e a italiana Maria Grazia Piacino, entre outros nomes importantes da área.

Segundo Patrícia Valério, a Ortopedia Funcional dos Maxilares é uma área da Odontologia já praticada há décadas, mas só com o avanço da ciên-

funcional começou a ser vista com grande interesse. Na Europa existem grandes centros de ensino e pesquisa que enfatizam a abordagem ortopédica funcional”.

Wilma Alexandre Simões é o grande ícone da ortopedia funcional da atualidade em todo mundo, afirma Patrícia Valério. Ela teve sua sólida formação acadêmica pautada nas bases da Fisiologia Oral e mudou a forma como o profissional de saúde deve avaliar a presença de uma oclusopatia, além de ter criado terapêuticas que são adotadas com sucesso em vários países.

Maria Grazia Piacino faz parte do corpo docente do Departamento de Ortodontia da Universidade de Torino, na Itália, e tem grande relevância internacional, sendo inclusive responsável por uma sessão na IADR, que é a associação internacional de pesquisa odontológica. Ela se dedica a estudar as funções orais com ênfase na repercussão da mastigação no crescimento craniofacial.

Dalton criou vários acessórios e formas de abordagens terapêuticas para otimizar os resultados das intervenções ortopédicas funcionais. Sua trajetória é coroada de vitórias”.

Patrícia Valério: esforço para difundir a Ortopedia Funcional dos Maxilares

Patrícia vai abordar no CIOSP a interface do crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático com os sistemas auditivo, visual e olfatório, abordando onde as oclusopatias podem ser causas ou consequências de alterações nesses sistemas.

Segundo ela, o grande objetivo da mudança de paradigmas que a OFM apresenta é compreender a interface entre o sistema estomatognático e os outros sistemas relacionados a ele. “O desenvolvimento craniofacial desde a fase embriologia não se dá compartimentalizado. Ocorre num complexo interligado. Por exemplo: a órbita ocular tem como principal osso a maxila e, portanto, alterações no desenvolvimento do osso maxilar podem predispor o indivíduo a alterações visuais. O ouvido e a boca só são separados nos mamíferos. A ATM só existe em mamíferos e, mesmo estando separados, ainda mantêm uma íntima relação de estruturas. Portanto, alterações na relação entre as arcadas podem comprometer as funções auditivas. Por mais incrível que possa parecer, alterações no crescimento e desenvolvimento das estruturas orais inebriadas pelo nervo trigêmio podem gerar comprometimento inclusive da capacidade olfatória do indivíduo. Portanto, a compreensão dessa interface por parte do cirurgião dentista é necessária e indispensável”.

Em sua fala no CIOSP, Patrícia também ressaltará a importância de uma ação de intervenção rápida logo que se detecta a presença de uma oclusopatia. Segundo a especialista, o crescimento craniofacial se processa de formas distintas em relação às diversas estruturas que o compõem. “Por exemplo, o segmento craniocéfálico, por volta de 6 anos de idade, praticamente já finalizou sua capacidade remodelativa e alterações na oclusão podem comprometer a relação entre os ossos do crânio. Portanto, por mínima que seja, uma alteração na relação maxilo-mandibular deve ser corrigida assim que detectada. Não necessariamente com uso de aparelhos, mas muitas vezes inclusive com o uso deles”, explica.

Patrícia também abordará importância da mudança do paradigma - da compreensão do foco no sistema musculoesquelético e não mais no dente. “Essa mudança de paradigma tem sido nossa bandeira ao longo de muitos anos. Quando não se presta a atenção nessa importante questão, acabamos por nos tornar ‘alinhadores’ de dentes sem nos preocupar com as estruturas que circundam e se relacionam com eles. Quando o foco muda para a base

óssea e os dentes se reorganizam passivamente porque houve o estímulo adequado de crescimento e remodelamento dessas bases, o tratamento se torna muito mais fisiológico e estável. O ser humano foi concebido para ter 32 dentes na boca ocluindo perfeitamente. A perda da estimulação funcional adequada ao longo dos tempos levou ao aumento gigantesco da prevalência de más oclusões”.

A contribuição que ela pretende deixar para o público em termos de aprendizado é apontar, na sessão ORT-1 OFM em foco, que a Ortopedia Funcional dos Maxilares é uma especialidade da Odontologia que precisa ser melhor conhecida e praticada pelos profissionais da saúde.

“Ortopedia Funcional dos Maxilares não é sinônimo de aparelhos removíveis. Aparelhos removíveis específicos fazem parte do arsenal terapêutico da especialidade, mas esse arsenal é muito mais amplo do que os aparelhos em si”.

Conhecer as bases fisiológicas do crescimento e desenvolvimento craniofacial é dever de todo profissional que cuida principalmente de crianças. Intervir pode ser uma opção, mas perceber um desvio da normalidade é obrigação, reforça. “E por último, mostrar que a OFM também se aplica a adultos

PRÁTICA CLÍNICA E CIÊNCIA

Das 10h às 18h,
no dia 31 (sexta-feira)

- SNs na Ortopedia Funcional dos Maxilares: ancoragem e mudança de postura terapêutica
Wilma Simões
- A influência da mastigação no hipocampo, na memória e na cognição: a importância da correção oclusal e funcional precoces
Maria Grazia Piacino (Itália)
- Crescimento craniofacial x oclusopatias: onde está a interface?
Patrícia Valério
- Terapias com OFM em adultos
Dalton Humberto de Almeida Cardoso
- Ortopedia Funcional dos Maxilares e possibilidades terapêuticas contemporâneas
Danilo Marega

e pode, de forma estável, restabelecer a função correta do sistema estomatognático nesses indivíduos”. ◀



▲ Danilo Marega no atendimento.

cia houve uma compreensão mais ampla do tema. “Por muito tempo o foco da formação do Cirurgião-Dentista, como o próprio nome diz, foi o dente, e dessa forma todas as terapêuticas que tentavam enxergar o indivíduo de uma forma mais completa não obtinham grande popularidade. O profissional preferia focar nos dentes ao invés de focar no corpo que continha os dentes. Mas, com o avanço da ciência e da compreensão profunda da complexidade do ser humano e da interação entre todos os sistemas que compõem um indivíduo, a abordagem ortopédica

Já Patrícia Valério tem se dedicado a estudar a fisiologia óssea para fundamentar cientificamente a prática da ortopedia funcional. Durante seu doutoramento, pós-doc júnior e pós-doc sênior, buscou se aprofundar na compreensão dos mecanismos envolvidos na remodelação óssea para que pudesse transmitir aos seus alunos a correta noção do funcionamento das intervenções ortopédicas funcionais.

O professor Dalton Humberto e seu ex-aluno Danilo Marega também trarão sua grande contribuição participando do CIOSP no dia 31. “O professor



Patrícia Valério

“Terapêutica das infecções odontológicas – Farmacologia para a prática clínica”

Bruno Bueno Silva, um dos organizadores, fala da importância da coletânea

■ Bruno Bueno Silva é um dos organizadores do livro “Terapêutica das infecções odontológicas - Farmacologia para a prática clínica”, junto à Klinger de Souza Amorim e Danilo Duarte. A obra será lançada no CIOSP hoje (31), no estande da editora Napoleão Quintessence, assim como as demais obras da coletânea do congresso.

Nessa entrevista, Bueno, professor da graduação e pós-graduação da Universidade Guarulhos (UNG), fala da obra e da sua importância para a Odontologia.

Qual a proposta do livro?

A proposta do livro é esclarecer o Cirurgião-Dentista na tomada de decisão sobre quando e qual o tempo adequado para uso dos medicamentos em Odontologia, principalmente no tratamento das infecções odontológicas das diferentes áreas, baseados nas mais recentes evidências científicas disponíveis.

Qual a importância da farmacologia para a prática clínica?

Uma vez que lidamos com pessoas que apresentam sintomatologia dolorosa decorrente de processos infecciosos e/ou inflamatórios, a farmacologia auxilia na resolução desses quadros. Porém, as prescrições medicamentosas devem ser feitas com critérios e embasadas cientificamente.

Quantos autores convidados e quais os principais temas abordados por eles?

São 35 profissionais da área da saúde, incluindo Cirurgiões-Dentistas, farmacêuticos e médicos que abordam o uso dos antibióticos, analgésicos, anti-inflamatórios, anestésicos locais e bi-



fosfonatos nas diversas áreas odontológicas, como periodontia, endodontia, cirurgia e implantodontia.

Que contribuição o livro deverá trazer para a área?

O livro contribuirá para Odontolo-



gia ao reunir as mais recentes evidências científicas sobre terapêutica medicamentosa nas diversas áreas odontoló-

gicas citadas acima, em uma linguagem clara e acessível a todos os profissionais, desde graduandos até especialistas. ◀

ENAT

Evento fortalece a formação dos profissionais auxiliares em Odontologia

■ Há anos a APCD mostra a importância que dedica aos profissionais auxiliares em Odontologia ao integrar o tema na grade científica do CIOSP. O ENAT 2020 - 8º Encontro Nacional de Auxiliares e Técnicos em Saúde Bucal (ASBs e TSBs) - já está em sua sexta edição dentro do congresso.

“Neste ano o evento privilegiará mais ainda a categoria ao inserir 10 profissionais auxiliares e técnicos entre os palestrantes que estarão expondo a experiência desenvolvida em trabalho em equipe em seus setores de trabalho, em diversas cidades brasileiras”, explica Edécio Francisco Anselmo, coordenador do evento.

Hoje (sexta-feira, dia 31), Edécio participa da mesa de abertura intitulada “A responsabilidade das entidades de classe na educação continuada”, que vai abordar a importância da educação continuada na evolução da carreira do ASB e TSB, a participação das instituições no processo de educação continuada e o protagonismo do profissional no processo de educação continuada.

Durante o ENAT, profissionais renomados apresentarão inovações introduzidas no exercício da Odontologia e levantamentos de dados em nível nacional sobre a inserção de profissionais no mercado de trabalho, após 10 anos de vigência da Lei Federal nº 11.889 que regulamenta as duas



• Edécio Francisco Anselmo

profissões. “A proposta é evidenciar a grande valorização profissional com essa regulamentação”, explica.

A formação da equipe de saúde bucal é um tema recorrente no ENAT. Atualmente vêm surgindo cursos com o objetivo de atender à legislação, que exige a formação e capacitação para a obtenção de registro no Conselho Federal de Odontologia e exercício legal das profissões. “É importante acentuar a participação efetiva de entidades de Classe Odontológicas no processo de implantação de cursos e desenvolvimento de eventos para aprimoramento profissional com o objetivo de prepará-los para exercer as atribuições permitidas pela lei em todas as especialidades odontológicas”.

Diante dessa realidade, o ENAT 2020 promove este ano um simpósio com a participação de autoridades da área, coordenadores e professores de cursos e lideranças da categoria para debater pontos polêmicos e apontar as necessidades para evolução nos currículos escolares e, consequentemente, no exercício profissional da equipe de saúde bucal.

O ENAT segue até sábado (01), com uma ampla programação, sempre das 9h às 18h, discutindo as importantes atribuições dos ASBs e TSBs, temas que vão da legislação à atuação profissional. ◀

5D



iTero element 5D

Align Technology do Brasil Ltda.

©2020 Align Technology, Inc. Imagens meramente ilustrativas.

Os resultados podem variar de acordo com o paciente.

O dentista deve ser consultado. Dr. Renato Mussa

CRO-SP 79.328. Casos raros de reação alérgica podem ocorrer.

Atendimento ao Invisalign® Doctor: 0800 8787 030

Visite doutor.invisalign.com.br

Cód. MKT-0003936

“Olá, eu sou
iTero Element 5D.

E eu trago uma nova
dimensão para a
odontologia digital.”

Imagine uma plataforma tecnológica
que impulsiona sua clínica para novas
dimensões. Uma plataforma que ajuda
você a ver além da atual prática de
atendimento clínico e fluxo digital de
trabalho.

O novo iTero Element 5D é mais
do que um scanner. É o primeiro
sistema híbrido de imagem dental
que registra simultaneamente
imagens 3D, NIRI (near-infrared
imaging) e intraorais coloridas, além
de permitir a comparação ao longo
do tempo usando a **tecnologia iTero
TimeLapse.**



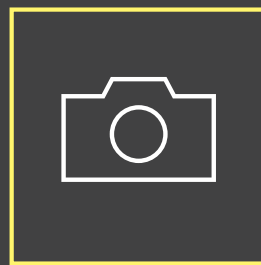
**Impressões
digitais 3D**



**Auxílio na
detecção de
cáries proximais**



**Sem exposição
à radiação**



**Câmera
intraoral**



**Tecnologia iTero
TimeLapse em
tempo real**



**Possibilidade
de simulação**

VISITE NOSSO STAND NO PAVILHÃO VERMELHO

Under the patronage of His Highness Sheikh

Hamdan bin Rashid Al Maktoum

Deputy Ruler of Dubai, Minister of Finance and President of the Dubai Health Authority

24th UAE International Dental Conference & Arab Dental Exhibition

إندكس®
AEEEDC
DUBAI

2020

4 - 6 February

**"LEADING
THE DENTAL WORLD
TO NEW HORIZONS"**

aeedc.com

Organised by



Strategic Partner



INDEX® Conferences & Exhibitions Organisation Est.

INDEX Holding Headquarters | Road # D-62, Opposite Nad Al Hamar | P.O. Box: 13636, Dubai, UAE

Tel: +971 4 520 8888 | Fax: +971 4 338 4193 | E-mail: info@aeedc.com | Website: index.ae

INVESTIMENTO E INOVAÇÃO CONSOLIDAM O BRASIL COMO REFERÊNCIA MUNDIAL NO MERCADO ODONTOLÓGICO

■ Grande player nacional do setor, a FGM, reconhecida pela liderança em clareadores e dentística, em apenas quatro anos no segmento de implantes dentários já figura no Top 5 dentre os fabricantes nacionais, graças à inovação.

A busca contínua por novidade aliada aos investimentos em tecnologia e internacionalização do setor odontológico brasileiro tem fortalecido a presença do País no pelotão de frente mundial em inovação odontológica. Uma evidência é a crescente adesão de diferentes mercados internacionais aos produtos lançados no Brasil e a força da própria demanda nacional: hoje são cerca de 300 mil profissionais ativos no setor, segundo dados do Conselho Federal de Odontologia (CFO).

Pioneira na criação do primeiro clareador dental 100% brasileiro em 1996, o “Whiteness Perfect”, a FGM, indústria catarinense de produtos odontológicos, é uma das principais mobilizadoras

desta expansão. A aposta em soluções inovadoras, como o lançamento há quatro anos do Sistema Arcsys – método único que permite ao dentista personalizar a angulação e encontrar a melhor posição do implante e da prótese dental ao paciente – e o Sistema Vezza lançado no CIOSP 2020, confirmam este viés. Em 2019, a empresa ultrapassou a marca de 100 mil implantes dentários vendidos globalmente.

A classe mundial dos produtos de dentística FGM permite a entrada em novos mercados. Somente no ano passado foram cinco novos países, dentre eles Estados Unidos e China.

O feito faz com que a companhia brasileira seja líder em 15 dos mais de 100 países que usam seus produtos e se consolide como o principal market share de clareadores dentais no Brasil, com 85% de participação no setor.

O desempenho corrobora com a estratégia da empresa em expandir o ne-



gócio de forma sustentável e perene internacionalmente. Maior vendedor de clareadores dentais na América Latina, o grupo avança internacionalmente com crescimento médio anual acima de 30%.

DNA Inovador

Manter o status de referência mundial no mercado odontológico é uma ousadia capaz de ser conquistada e mantida somente com atualização constante e investimento. Com a inovação enraizada em seu DNA, a FGM atinge este patamar, consolidando-se como um dos grandes players do mercado nos últimos 24 anos. A perspectiva e o ingresso em novos mercados visa preservar a posição no futuro.

A tendência é reforçada com a importância da empresa em âmbito acadêmico na área odontológica. São mais de 10 mil estudos científicos publicados e que consideram os produtos da empresa. Segundo a companhia, anualmente 12% do faturamento é investido na área de Pesquisa, Desenvolvimento e Marketing.

O retorno dessas ações se dá com o pioneirismo em soluções odontológicas nas áreas de estética, clareamento, pró-

teses, biomateriais e de implantes. Desde o primeiro grande lançamento do clareador Whiteness, a empresa já inovou inúmeras vezes com o desenvolvimento de mais de 400 produtos e tecnologias levadas a todos os continentes.

São notórias a tecnologia exclusiva de fotopolimerização, chamada APS, que confere características e resultados únicos e surpreendentes aos produtos; o sistema de implantes exclusivo Arcsys e o enxerto ósseo Nanosynt. Outros destaques contemplam também a fabricação de produtos BPA Free no Brasil

Planos de expansão

As últimas novidades da empresa para o mercado estão sendo apresentadas no Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo – Ciosp 2020, considerado o maior evento em odontologia na América Latina. Trata-se do Sistema de Implantes Vezza e a resina bisacrilica Primma Art, que se destaca pela resistência e estética para a confecção de provisórios de curta e longa duração. As novas linhas se somam aos demais produtos comercializados e contribuem com o projeto de ampliação da presença global da companhia.

Em janeiro, começou a operar uma nova fábrica de clareadores FGM, preparada para produzir cerca de 10 milhões de unidades em seu primeiro ano de operação. A empresa também iniciou 2020 operando o novo sistema ERP SAP S/4HANA, suportando ainda mais seus processos de classe mundial. ◀



CLOREXIDINA, MAS NÃO COMO VOCÊ A CONHECE. NATURALMENTE APRIMORADA!

■ A CURADEN lançou o CURAPROX Perio Plus+. Esta série pioneira representa a clorexidina (CHX), mas não como você a conhece. Os enxaguatórios

Perio Plus+ foram desenvolvidos naturalmente e abrem o caminho para opções orgânicas com efeitos colaterais mínimos. O segredo? CITROX.

Efeito máximo...

A pesquisa conduzida pelo Prof. David Williams na Universidade de Cardiff no Reino Unido comprovou a sinergia única entre a clorexidina e o CITROX, um agente antibacteriano natural extraído das laranjas-amargas. “Os agentes ativos no CITROX podem atacar vários locais de uma célula microbiana, gerando um aumento na desativação e tornando o agente agressor ineficiente ao inibir os microrganismos conhecidos por causar infecções na cavidade oral”, afirma o Prof. Williams. “A nossa pesquisa mostrou que a combinação de clorexidina e CITROX foi comprovadamente mais eficiente ao inibir as bactérias, em

comparação ao uso de apenas um desses ingredientes.”

... efeitos colaterais mínimos

A combinação única do Perio Plus+ com CITROX e polilisina, que também tem um efeito antisséptico natural, prolonga a substantividade e o efeito do CITROX na boca. Uma vez que o CITROX substitui a clorexidina parcialmente, é possível reduzir a concentração de clorexidina após a dose terapêutica inicial, minimizando os possíveis efeitos colaterais da clorexidina, como a descoloração, a interferência no paladar e a irritação da mucosa oral.

Por este motivo, os enxaguatórios Perio Plus+ estão disponíveis em diferentes concentrações de clorexidina, variando de um bactericida potente com 0,20% de CHX (Perio Plus+ Forte); passando por uma concentração mode-



◀ Prof. David Williams

rada com 0,12% de CHX (Perio plus+ Protect); até um bacteriostático com 0,05% de CHX e Flúor (Perio Plus+ Balance). Desta forma o cirurgião-dentista consegue um tratamento individualizado adequado e de acordo com as terapias de suporte necessárias a cada caso. Também o enxaguatório regenerador com 0,09% de CHX e ácido

hialurônico (Perio Plus+ Regenerate), é perfeito para o tratamento de ferimentos, infecções, complicações pós-cirúrgicas e cirurgias de implantes, pois promove a regeneração dos tecidos de forma mais efetiva e diminui a sensibilidade pós-operatória.

Um verdadeiro propulsor de adesão aos tratamentos

Enquanto a adição dos ingredientes ativos do Perio Plus+ fazem toda a diferença para os dentistas, o paladar faz toda a diferença do ponto de vista do paciente. O sabor agradável de menta do Perio Plus+ minimiza a interferência no paladar e vem sendo recebido positivamente pelos pacientes, aumentando a adesão dos pacientes aos tratamentos. Por fim, o Perio Plus+ não contém álcool ou lauril sulfato de sódio, o que garante que a clorexidina permaneça eficiente e faz com que a mucosa oral não fique irritada.

Visite a CURAPROX durante o 38º CIOSP nos estandes 10106/10114/10128 para assistir palestras, aprender mais e receber uma amostra do produto. ◀

* CURAPROX Perio Plus+ é uma clorexidina combinada com CITROX. Esta combinação exclusiva provou-se mais eficiente do que a clorexidina sozinha. (Foto: CURADEN)

